

## A predestinação de Jeová e a predestinação de Deus Pai

Existem duas predestinações diferentes na Bíblia: a predestinação de Deus Pai e a predestinação de Jeová.

A predestinação de Deus Pai **NÃO É ABSOLUTA** no que diz respeito ao estabelecimento de um **DESTINO INEXORÁVEL** aos homens, pois o desejo de que todos os homens sejam salvos (1 Timóteo 2: 4) está acima de sua Onisciência para saber quem será salvo ou não. Além disso, a predestinação de Deus Pai é **CONDICIONAL**.

Por outro lado, a predestinação de Jeová é **ABSOLUTA** e **IRREVERSÍVEL**, pois, no Antigo Testamento, Jeová muitas vezes **MANIPULOU** mentes e corações dos homens no intuito de satisfazer suas próprias predileções. Por esta razão, ele endureceu o coração de Faraó muitas vezes (Êxodo 4:21; 7: 3; 9:12; 10:20 e 27; 11:10; 14: 4 e 8), bem como os corações dos egípcios (Êxodo 14:17), e também Sihon, rei de Hesbom (Deuteronômio 2:30).

Se Deus Pai quer que todos os homens sejam salvos e conheçam a verdade, como diz 1 Timóteo 2: 4, Ele certamente não iria **MANIPULAR** pessoas ou situações a fim de salvar algumas pessoas e punir outras, sem dar-lhes qualquer chance, como Jeová fez muitas vezes. Esta é mais uma prova de que Jeová e Deus Pai não são a mesma pessoa.

A predestinação de Deus Pai é plenamente **JUSTA, UNIVERSAL, SEM PRECONCEITOS e IMPARCIAL**. O verdadeiro Deus Pai não mostra predileção por ninguém, isto é, Deus não é favorável a alguém apenas por causa de sua raça ou aspectos hereditários. Por este motivo, Pedro disse em Atos 10:34 e 35 ... *"Agora percebo o quão verdadeiro é que Deus não mostra favoritismo, mas aceita de todas as nações aquele que o teme e faz o que é certo"*.

O Pai **NÃO INTERFERE** no destino de qualquer pessoa, embora **CONHEÇA ANTERIORMENTE** tudo. Isso significa que o verdadeiro Deus Pai não trata os homens como se Ele fosse um "manipulador de marionetes", que joga com o destino das pessoas como se elas fossem seus fantoches.

Por outro lado, a predestinação de Jeová era **ELITISTA, EXCLUSIVISTA, PARCIAL E DISCRIMINATÓRIA**. Jeová claramente favoreceu os judeus, prejudicando todas as pessoas de outras nações. Jeová tinha seus próprios favoritos, como por exemplo, David. Davi foi perdoado por seus pecados de assassinato e adultério porque ele era o "favorito" de Jeová. Se ele não fosse, certamente ele seria destruído.

Outro "favorito" de Jeová foi Abraão, de quem permitiu o adultério da esposa Sara com o Faraó (Gênesis 12: 10-20). Neste caso, nem Abraão nem Sara foram punidos por Jeová por seu pecado consensual.

Surpreendentemente, o castigado foi o Faraó, que em sua inocência pensou que Sara era a irmã de Abraão (Gênesis 12: 17-19), só porque Faraó não era um "favorito" de Jeová.

Portanto, enquanto os "favoritos" de Jeová eram poupados, os não-favoritos eram implacavelmente punidos de acordo com a lei de Jeová (Levítico 20:10; Deuteronômio 22: 20-22).

A predestinação de Deus Pai para os indivíduos é **CONDICIONAL**, isto é, pode ser que uma pessoa que havia sido predestinada para a salvação, mas tenha caído da graça, não será salva porque não foi aprovada.

Além disso, a predestinação de Deus Pai aos indivíduos é condicional porque o destino final das pessoas não depende apenas de Deus o Pai. Embora o Deus verdadeiro nunca mude e permaneça sempre fiel (2 Timóteo 2:13), a parte que depende dos homens está sujeita às decisões que cada indivíduo faz por sua livre vontade.

É por isso que Deus Pai permite que pessoas de todo o mundo sejam como peixes em um oceano ou animais em grandes florestas, vivendo livremente e expostas às influências do meio ambiente em todo o mundo. Ele não fecha as pessoas em aquários ou gaiolas, porque, se o fizesse, não conseguiu selecionar aqueles que **voluntariamente** querem fazer parte de seu reino.

Quando Deus Pai disse a Ananias que Paulo era seu instrumento escolhido para proclamar o seu nome aos gentios, antes da conversão de Paulo (Atos 9:15), Ele estava profetizando através da sua Onisciência, pois Deus Pai *"chama a coisas que não são como Se fossem"* (Romanos 4:17).

No entanto, isso não significa que se Paulo caísse e desistisse de estar dentro do plano de salvação, Deus se tornaria menos severo, só porque Paulo estava *"predestinado"* para ser ministro dos gentios. Paulo sabia que precisava perseverar até o fim de sua carreira e é por isso que ele disse em 1 Coríntios 9:27 ... *Eu golpeio e esmurro o meu corpo e o torno meu escravo para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser desqualificado para o prêmio.*

A possibilidade de alguém sair fora do caminho de Deus sempre existe. Em 2 Pedro 2:20 está escrito: *"Se depois de eles terem escapado da corrupção do mundo ao conhecerem nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e estão novamente enredados nela e são vencidos, estão em situação pior no final do que estavam no Início"*.

Há muitos textos na Bíblia que confirmam a possibilidade de alguém perder a salvação que havia alcançado, se ele não perseverar:

Mateus 24: 12-13 ... *Por causa do aumento da iniquidade, o amor de muitos esfriará, mas aquele que permanecer firme até o fim será salvo.*

Mateus 10:22 ... *Vocês serão odiados por todos por minha causa, mas aquele que permanecer firme até o fim será salvo.*

2 Pedro 1:10 ... *Portanto, meus irmãos e irmãs, façam todos os esforços para confirmar sua vocação e eleição. Pois se vocês fizerem essas coisas, nunca jamais tropeçareis,*

Hebreus 6: 4-6 ... *É impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram o dom celestial, que compartilharam no Espírito Santo, que provaram a boa palavra de Deus e os poderes da era vindoura e que caíram, sejam trazidos de volta ao arrependimento. Para a sua perda, eles estão crucificando o Filho de Deus de novo e sujeitando-o à vergonha pública.*

Hebreus 10: 26-39 ... *Se continuarmos deliberadamente pecando depois de termos recebido o conhecimento da verdade, nenhum resta para os pecados ... Quanto mais severamente você acha que alguém merece ser punido aquele que pisoteou o Filho de Deus, que tratou como coisa profana o sangue da aliança com que foi santificado e que insultou o Espírito da graça? ... Você precisa perseverar para que, depois que tenha feito a vontade de Deus, receberá o que Ele prometeu. ... Mas não pertencemos àqueles que recuam e são destruídos, mas aos que tem fé e são salvos.*

Todos esses textos alertam-nos de que **a porta do reino de Deus Pai está sempre aberta, tanto para aqueles que desejam entrar como para aqueles que querem sair.**

Jesus nunca privou os homens da capacidade de livre escolha livre para os seus próprios caminhos. Jesus sabia desde o início qual dos seus discípulos não acreditaria e quem o trairia (João 6:64). Quando muitos de seus discípulos voltaram atrás e não o seguiram, não os castigou, mas disse aos outros que permaneceram: *"Você também quer ir embora?"* (João 6:66 e 67).

Jesus não obriga ninguém a tomar uma decisão se não houver espontaneidade. Jesus, que é a personificação de Deus Pai, disse em Apocalipse 3:20 ... *Eis que estou à porta e toco: se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei para ele e eu com ele e ele comigo.*

Jesus disse: *"muitos são convidados, poucos escolhidos"* (Mateus 20:16; 22:14). Então, de acordo com esta ordem, primeiro vem o **CONVITE**, e mais tarde vem a **ESCOLHA**. A escolha está relacionada com a seleção dos aprovados.

Na predestinação de Jeová, a vontade livre não existe, por causa da vontade prevalecente de um "deus elitista".

Quando Paulo se referiu em Romanos 9:17 a 22, a aquele que endureceu o coração de Faraó, ele estava se referindo a Jeová. Portanto, no versículo 22, ele disse: "E se Jeová, preferindo mostrar a sua ira e fazer o seu poder conhecido, suportou com grande paciência os **OBJETOS DE SUA IRA - PREPARADOS PARA A DESTRUÇÃO**".

Quanto ao Deus Pai, os escolhidos são os **APROVADOS** e **SELECIONADOS**, enquanto que para Jeová, os escolhidos eram os **FAVORITOS** e os **PREFERIDOS**.

Jeová amava a Jacó, mas odiava Esaú (Malaquias 1: 2 e 3). Jeová ficou satisfeito com a oferta de Abel, mas não atentou favoravelmente para a oferenda de Caim (Gênesis 4: 4). Não é este um preconceito e favoritismo contra os desafetos?

Por sua vez, o Filho de Deus mostrou aos discípulos a extensão total do seu amor lavando os seus pés, até mesmo de Judas Iscariotes, aquele que o trairia (João 13: 1).

Em seu plano de predestinação, Jeová tinha em mente um reino terreno e temporário, que deveria ser governado por ele. O guerreiro Messias (não Jesus!) seria o guardião responsável para manter a observância da lei do Velho Testamento, sob um cetro de ferro (Salmos 2: 9).

Esta lei incoerente incluía a circuncisão masculina, a manutenção do sábado, o sacrifício de animais, a abstenção de certos alimentos, a autorização para retaliar na base de olho por olho, dente por dente, e outras regras meramente cerimoniais, que Paulo considerou como esterco ( Filipenses 3: 8).

Nesse reino tirânico, todas as pessoas da terra seriam submetidas aos "eleitos", que são os judeus. Eles estariam continuamente servindo os "favoritos" como meros serviçais (Isaías 61: 5).

Jeová destinou os judeus para serem seus **SERVOS**, enquanto os estrangeiros deveriam ser **SERVOS DOS SERVOS**, num reino terreno e temporal, que é descrito em Isaías 54:17; 65: 9 e 13; 65:20.

Por outro lado, o Pai de Deus destinou as pessoas de todas as raças da terra para serem adotadas como seus filhos legítimos, por meio de Jesus Cristo, em um reino celestial e eterno (Efésios 1: 5). Nesse reino, não há tirania, nem preconceito, nem favoritos e nem predileções.

No reino de Deus Pai, não haverá necessidade de um cetro de ferro para governar, porque quem quer que habite nele, decidiu voluntariamente fazer a vontade de Deus Pai e seguir os mandamentos de Jesus.

No Antigo Testamento, não havia perspectiva de vida eterna com Deus Pai em um reino nos céus. O futuro reino profetizado por Jeová apenas se refere a elementos físicos e temporais.

Quando alguém se torna um filho de Deus Pai através de Jesus, o destino dele é mudado. O caminho da perdição é interrompido e uma nova perspectiva gloriosa é aberta para ele.

Em Judas 22, vemos que esse resgate é dramático, pois diz "salvá-los-á, tirando-os do fogo". Assim, o homem não reconciliado com Deus já está no fogo do inferno, mesmo que não esteja sofrendo do corpo, mas sofre na alma.

Os homens deste mundo são como animais irracionais, que agem apenas por instintos de preservação de espécies, sem expressar qualquer tipo de amor ao próximo, compaixão, arrependimento e mortificação.

Esta é uma herança hereditária que vem desde o primeiro Adão, que é mencionado em 1 Pedro 1:18, onde vemos que através de Cristo fomos resgatados da vã maneira de viver, que recebemos de nossos pais.

Muitos cristãos estão comendo o pão cheio de vermes e apodrecido que Jeová deu ao povo de Israel (Êxodo 16:20). No entanto, se eles comerem o pão do céu que Jesus dá, certamente terão vida, como lemos em João 4: 48-51.

Este mundo presente está destinado à destruição como lemos em 2 Pedro 3: 10 diz ... *Os céus desaparecerão com um rugido; Os elementos serão destruídos pelo fogo, e a Terra e tudo o que estiver nela serão consumidos.* Portanto, o reino profetizado por Jeová, que é baseado neste planeta e seu sistema solar, é fantasioso e não passa de uma mentira.

O inferno foi originalmente criado para o diabo e seus anjos, como diz Mateus 25:41. Jesus não envia ninguém para o lago de fogo. Por outro lado, Jesus **RESGATA** os que foram reconciliados com Deus Pai do destino trágico a que foram predestinados.

Em 2 Coríntios 4: 4, lemos que "*o deus deste mundo **CEGOU** seus **ENTENDIMENTOS** para que a luz do evangelho da glória de Cristo não lhes brilhe*". No entanto, aquele que permite que Jesus abra os olhos para ver a verdade não será mais cego, porque a compreensão das coisas espirituais lhe será definitivamente proporcionada.

Oswaldo Carvalho